

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 06/04/2001      Hora :

Título: Milho              Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

A colheita da safra normal de milho, no Paraná, atinge 62% das áreas, agora, num ritmo mais lento devido à colheita da soja. Em termos de desempenho, a safra em andamento encontra-se em excelentes condições, propiciando, até o momento, a produtividade média de 5.446 kg/ha.

Os meses de março e abril caracterizam o pico da safra de soja e milho, o que acaba ocasionando congestionamento nas estruturas de armazenagem e transportes, gerando problemas de ordem financeira, pela inflação no setor de transportes e, problemas de infra estrutura, considerando-se que os armazéns dão preferência à estocagem da soja. Nesse ínterim, a situação é mais complicada para os pequenos produtores.

O congestionamento das vias de acesso ao Porto do Paranaguá, e do próprio porto, neste momento, contribuem para dificultar a liquidez no mercado de milho, uma vez que as exportações vinham sendo válvula de escape no escoamento da safra. Mesmo assim, fala-se em 1,1 milhão de toneladas contratadas até setembro, das quais 900 mil toneladas já foram embarcadas. O volume total a ser exportado durante o ano safra, segundo estimativas do setor produtivo, deverá ser próximo de 2 milhões de toneladas, com maior agilidade para o segundo semestre.

Enquanto isso, os preços variam de R\$ 7,13 a 7,17 a saca, causando desconforto aos produtores. Os setores produtivos estão se mobilizando na busca de alternativas e mecanismos de comercialização.

Atualmente, encontram-se disponíveis no Estado do Paraná os Contratos de Opção de Venda e AGF. Em relação aos primeiros, já foram contratadas 554.418 toneladas de milho, praticamente totalizando a quantidade disponibilizada nos leilões. Para o próximo dia 12 está agendado mais um leilão com 4.760 contratos, o que corresponde a 128.520 toneladas. O preço para liquidar será o mesmo praticado nos leilões anteriores, ou seja, de R\$ 9,77 a saca.

Apesar do pouco volume de negócios no setor, as expectativas são otimistas para o segundo semestre, em razão da possibilidade de expandir as exportações. Um grupo de empresários e técnicos do Japão visitaram recentemente o Estado do Paraná, para conhecer o setor produtivo bem como estudar a viabilidade de se comprar milho do Brasil.

Além disto, dados divulgados pelo USDA, em fevereiro, sinalizam queda de 2% na área de milho para a próxima safra, nos Estados Unidos. A redução na produção está prevista em 2,9%, acarretando redução de 14% na oferta do grão para 2002, e probabilidade de aumentar em 8% as cotações do cereal.